

# **Doutrina da Mensagem**



# **Comentários Após a Morte do Irmão Branham**

26 de dezembro de 1965

**Rev. Lee Vayle**

Tradução e Introdução

**Diógenes Dornelles**



## INTRODUÇÃO

Estas são algumas poucas palavras ditas pelo Rev. Lee Vayle no dia em que alguns irmãos e ministros se reuniram para prestar as suas primeiras homenagens ao irmão Branham, após o seu falecimento ocorrido dois dias antes, no Northwest Texas Hospital, em Amarillo, Texas, devido ao acidente de carro que aconteceu no fatídico dia 18 de dezembro de 1965, enquanto viajava com sua família para Jeffersonville. Todos estavam bastante consternados pelo ocorrido e com muitas dúvidas sobre o que aconteceria com a mensagem após a partida do mensageiro. O irmão Rudell e outros já haviam feito uso da palavra, e o irmão Vayle procurou ser o mais breve possível em suas considerações.

Ele faz um conciso resumo sobre quando viu o irmão Branham em ação pela primeira vez no Canadá, na ocasião em que ele se encontrava desviado de sua fé; em seguida ele comenta sobre como foi o seu primeiro encontro pessoal com o profeta, onde juntos organizaram posteriormente uma reunião Branham em West Palm Beach, cidade onde na ocasião o irmão Lee Vayle pastoreava uma pequena congregação. Em seguida sente a extrema necessidade de esclarecer algo aos presentes sobre de que maneira o ministério do Filho do homem estava sendo manifestado em carne humana naqueles dias. Ele também faz alguns comentários sobre um dos últimos sermões doutrinários pregados pelo profeta, intitulado “O Arrebatamento”.

A simples mensagem deixada pelo irmão Vayle possui um cunho motivacional no sentido de que, apesar de muitos ali presentes não terem conseguido obter um entendimento de tudo que o irmão Branham havia lhes ensinado, o tempo faria com que cada informação recebida por eles fosse revelada em suas mentes pelo Espírito Santo, que lhes daria a verdadeira compreensão de tudo que foi tratado ao longo dos anos, como o próprio irmão Branham havia lhes dito que o Mestre interior é que ensinaria a Igreja em toda a verdade.

### **Uma Exposição das Sete Eras da Igreja, pág. 121**

*Agora, quando Deus está calado é melhor ficarmos calados. Porém onde Ele tem falado é melhor falarmos, também, e dizer o que Ele já disse. Ele nos falou que a evidência, ou o que aconteceria após ser batizado com o Espírito Santo, era que o Mestre viria e nos ensinaria toda a verdade. Mas esse Mestre seria um mestre INTERIOR, não um mestre exterior. Se o Espírito não estivesse dentro, você não ouviria a verdade e nem a receberia por revelação ainda que a ouvisse a cada momento do dia. Esse foi o sinal do Espírito habitando interiormente, nos dias de Paulo. Aqueles que eram cheios do Espírito Santo ouviam a Palavra, recebiam-na e viviam por ela...*

*Diógenes Dornelles*

## **Comentários Após a Morte do Irmão Branham**

Irmão Lee Vayle

26 de dezembro de 1965

1 Obrigado. Essa seria a minha oração quando digo o que não deveríamos dizer, ou sentimos algo que não deveríamos sentir...

2 Nosso Pai, eu não sei o que dizer ou o que pensar. Tu nos disseste...?... nossas mentes estão em Ti. Sabemos que a nossa força vem de Ti, oh Senhor. Nós Te pedimos neste momento para estabelecer os nossos pensamentos e as nossas mentes, então, se temos o Teu Espírito, para que o Espírito possa em nós dizer as coisas que sejam corretas e adequadas. Senhor, que nada seja dito que não deveria ter sido dito, mas apenas as coisas que são do Senhor e apenas para a edificação e para edificar. Conceda, Senhor Deus, portanto, que cada palavra dita, possa ser de Ti, que os pensamentos, Senhor Jesus, sejam simplesmente expressados tão claramente ao Espírito e exatamente corretos, assim como o tom e tudo mais esteja correto, porque queremos estar certos. Pedimos isso, Senhor, somente por causa das Tuas misericórdias, no Nome de Jesus. Amém.

3 Eu acho que embora não seja bom ser de uma mesma opinião, só para somente dizer que eu estivesse de acordo com isso, eu concordo com o que os irmãos já disseram, porque o que o irmão Ruddle disse necessitou de uma grande dose de coragem. Mas eu acho que ele expressou perfeitamente os pensamentos do meu coração em relação ao meu amor pelo irmão Branham que são... que não se baseava no ministério milagroso que ele possuía, embora eu deva admitir que isso seja o que me comoveu anos atrás quando eu o vi pela primeira vez no Canadá. Eu estava em uma condição de desviado por causa de não entender as duas vinhas. Se o ministério do irmão Branham tivesse terminado apenas com o ensino das duas vinhas eu diria que esse é o maior ensino em todo o mundo que esteve escondido dos nossos olhos, para entender o que era um verdadeiro cristão. Que havia essas duas vinhas e que elas estavam tão próximas no último dia. E essas duas vinhas estão tão próximas; é tão difícil de aceitar. Você entende a verdade dessa doutrina; você poderia estar tão enganado.

4 Mas eu estive enganado por muitos anos atrás, quando eu tinha cerca de vinte... oh, vinte e seis anos ou algo assim, por causa das duas vinhas. Eu os vi falar em línguas e os ouvi usando expressões teológicas bíblicas que eram tão perfeitas e maravilhosas e eu os vi burlar e mentir e eu não podia ver qualquer decência, e eu disse: "Se isto é cristianismo, tome isso; eu terminei com isso", e eu saí, por aproximadamente oito, nove anos, e então fui convencido a ir vê-lo no Canadá e chorei por duas horas; eu vi Deus Se mover. E eu sabia que teria que fazer uma pausa na direção desde que eu tinha ido embora.

5 Daquela direção, ele veio, e ficou claro mais tarde que Deus me curou por causa do ministério que o irmão Branham tinha posto em movimento, não que ele tivesse orado. Eu nunca pensei que eu alguma vez encontraria o homem, mas...?... West Palm Beach para a direção certa do Senhor, Deus abrindo o caminho de uma maneira milagrosa, e numa noite de sexta-feira eu profetizei e ouvi-me dizer: "Eis

que enviarei o Meu profeta do norte, e ele ensinará ao povo as coisas que devem saber”.

6 E eu disse: “Eu não entendo o que eu disse, porque eu não conheço nenhum profeta. Não há nenhum no Canadá, que seja do norte. Há um homem, eu entendo que o nome dele é...?... na Suécia, quando ele vai para a Finlândia ele fala finlandês; quando vai para a Inglaterra ele fala inglês; se vai para a Noruega ele fala norueguês, ou para a França, ele falará francês; ele não sabe o que ele diz, mas fala no Espírito Santo; talvez ele venha para a América, e aqui estará ele, e poderemos conhecê-lo”.

7 Mas eu não sabia que o norte é norte e que o oeste é simplesmente o oeste, não importa se são três pés em toda a estrada ou cinquenta mil milhas; não faz nenhuma diferença. E então um homem veio à nossa cidade e ele falou comigo por duas horas e ele disse: “Você respondeu a todas as perguntas sobre o Espírito Santo. Eu gostaria de receber o Espírito Santo para conhecer a plenitude daquelas coisas que eu não conheço”.

8 E eu disse: “Isso é maravilhoso”.

Ele disse: “Você conhece o irmão Branham?”

“Eu não conheço o irmão Branham, mas eu já o vi. Creio que ele é um grande homem de Deus”.

Ele disse: “Eu estive com ele e ele é um grande homem de Deus. Você gostaria de conhecê-lo?”

Eu disse: “Claro, eu gostaria de conhecê-lo. Se houver algum lugar onde eu pudesse encontrá-lo; eu gostaria de conhecê-lo”.

Ele disse: “Eu tenho um amigo chamado Wallis Cobble. Ele tem a Igreja da Porta Aberta, na segunda rua em Louisville. Vá vê-lo e diga que eu te enviei, mencione o meu nome. Ele tem muitas pessoas que ele foi... levou ao irmão Branham e ele vai levá-lo até ele”.

9 Bem, eu não sabia nada melhor do que simplesmente crer nisso. Então um dia eu comecei a não perceber... bem, percebendo, sim, mas não compreendendo que o irmão Branham, um homem de tal estatura fosse chamado a mil lugares, mil vezes. Então eu vim, você se lembra, no velho Tabernáculo, e o irmão Cobble me trouxe. E o irmão Branham estava de pé lá fora... e o grande... aqui estava este adorável homem parado ali e o irmão Cobble nos apresentou, e ele disse: “O irmão Vayle gostaria de ter algum tempo com você”.

10 E ele disse: “*Sim, eu ficaria feliz em ter algum tempo com ele*”. Então até aqui isso foi arranjado, só que de forma simples. E no dia seguinte, tivemos tempo para fazer isso, e ele me disse: “*Irmão Vayle, quero ir até você para ter uma reunião*”.

11 E eu pensei de novo: “Não é adorável? Aqui está esse homem conhecido em todo o mundo, todo mundo o quer, e ele disse que viria. Claro, isso é só por ele ser bom. Ele não quer dizer isso, porque ele diria isso a todos”.

12 Mas, poucas semanas depois, eu recebi um telefonema e o Dr. Bosworth disse: “É este o Rev. Vayle?”

E eu disse: “Sim, sou eu”.

Ele disse: “Este é o irmão Bosworth”.

E eu disse: “Bem, não é maravilhoso? Estou tão feliz em ouvir você; eu li o seu livro sobre ‘Cristo, o Curador’; eu acho que é maravilhoso e eu estou ouvindo você”.

E ele disse: “O irmão Branham quer saber a que horas você quer que ele venha”.

Eu disse: “O que você disse?”

Ele disse: “O irmão Branham quer saber a que horas você quer que ele venha”.

“Bem”, eu disse, “você quer dizer que ele quis dizer isso quando ele disse que ele estava vindo?”

“Sim ele disse. Ele queria saber a que horas você queria que ele viesse”.

Eu disse: “Quando ele viria?”

Ele disse: “Quando você quer que ele venha.”

Eu disse: “Eu lhe telefonarei de volta; nós conseguiremos um lugar”. E eles me disseram que aqueles que ouviram o irmão Branham, disseram que ele nunca tinha ensinado como ele havia ensinado naquela reunião em West Palm Beach. Veja, Deus o enviou para ensinar as pessoas as coisas que deveriam saber.

13 Como isso provou Cristo algum tempo, meus pensamentos quando aquela estrela... aquela Coluna de Fogo caiu, que eu li no Canadá, e eu era muito jovem quando aquela Voz disse a ele que “como João Batista foi o precursor da Primeira Vinda de Cristo, teu ministério será o precursor da Segunda Vinda”. E eu achava que isso fosse maravilhoso, mas eu estava errado. Ele disse: “*Era a Mensagem que era o precursor*”, e o precursor é a Mensagem.

14 Agora, William Branham está morto e permanecerá morto; eu não sei se ele... Estou confuso como qualquer homem está confuso. Receio que todos estejamos com medo de expressar os nossos pensamentos e sentimentos secretos porque nós não entendemos isso, alguns eram meramente símbolos, outros eram realidade. Nós não sabemos, mas eu sei que essas... algumas coisas que o anjo do Senhor e o seu... e o entendimento do irmão Branham era de que era esta Mensagem. Eles dizem: “Bem, ele está morto agora.” Isso mesmo. Mas se a vida é a vindicação, então a Ciência Cristã diz, você está apenas como vindicado. Deus o advertiu que é exatamente como vindicado. O católico é exatamente como vindicado. Qualquer um é vindicado se eles conseguem acertar, mas você não pode fazer isso, porque aqui estava um homem que embora ele esteja agora morto, foi vindicado como somente um homem de Deus poderia ser vindicado. E se ele estivesse morto por cinquenta anos e Cristo não pudesse vir por cinquenta anos, ele ainda assim é o único homem tão vindicado na Palavra quanto qualquer homem que conhecemos além do apóstolo Paulo. Não podemos ficar confusos nem por um minuto acerca desta Palavra, porque esta Palavra que ele deu é a verdade, e embora muitas visões... as visões viessem, as quais nós não entendemos porque não é o nosso dever ou da nossa parte, talvez, entender.

15 As peças, creio eu, cairão no seu devido lugar mais tarde. Mas ele nos deu essa Palavra e essa Palavra, o quanto Dela que não conseguimos entendê-La, na medida em que os eventos futuros estão em curso e algumas coisas intrincadas estejam em curso, mesmo assim ele disse algumas coisas que são tão claras que podemos entendê-las e não há dúvida de que ao entendê-las, então as outras coisas serão esclarecidas também. Eu não consigo me lembrar quando ele disse isso, mas eu tenho certeza que ele fez esta afirmação de que “*chegaria um momento em que nós, pelo Espírito de Deus, começaríamos a conhecer as coisas que ele nos tinha ensinado e que todos nós as conheceremos da mesma maneira juntos*”.

16 Então pode ter sido que a revelação do irmão Neville das pequenas partículas que descem, pode ter sido aquela visão do irmão Jackson da nuvem descendo. Todas essas coisas podem indicar que não demora muito até que possamos começar a conhecer as coisas das quais ainda temos dúvidas e que, talvez, estejamos em desacordo uns com os outros. Agora, há algumas coisas que eu sou... Eu deveria dizer esta manhã, mas eu não as direi porque eu percebo que, enquanto há dúvidas em nossas mentes sobre exatamente o que o irmão Branham disse e o que exatamente significava – e isso tomará de seu sermão – eu acho que o sermão em Shreveport trouxe isso de forma tão competente, na verdade, que isso me inspirou a pregar uma mensagem sobre a necessidade da revelação da hora.

17 Precisamos de revelação, e essa revelação só pode vir pelo Espírito Santo. Se o irmão Branham ainda estivesse aqui para pregar e pregar cinquenta vezes por dia, isso ainda assim não se tornaria claro a menos que Deus nos desse a revelação.

18 Há uma fita que foi retida de você de modo que você não a recebeu por telefone, que é a primeira mensagem que o irmão Branham pregou quando esteve em Yuma, e ele falou sobre o Arrebatamento, mas o poder de discórdia era tão forte lá devido a uma influência indevida, que ele não foi capaz de pregar a soma de sua grande oração ainda que ele desejasse fazer assim, e não foi capaz de ter o tempo necessário para tornar-se claro, mas aqui está o que ele leu para nós em 1 Tessalonicenses, e disse aqui:

19 1 Tessalonicenses 4:16

*Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e aqueles que... (eu estou lendo a tradução de Lamb que é quase idêntica ao Rei Tiago,) aqueles que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares...*

20 Quando ele falou o significado deste versículo da Escritura, eu duvidei muito, de repente duvidei que ele estivesse falando para nós exatamente correto, porque a mente humana está tão acostumada a ler com os seus próprios canais de compreensão, mas eu tenho, é claro, captado por mim mesmo, e ao verificar por mim mesmo eu estou disposto a crer e aceitar a sua interpretação, e aqui está qual é a interpretação, no caso em que você não estivesse lá ou não pôde ouvir isso.

21 O Senhor mesmo desce do céu com um Alarido: o Alarido é a Mensagem do mensageiro de Laodicéia. Pode parecer estranho. O Alarido terminou. Poderia ser. A Mensagem saiu. Vez após vez, ele disse: *“Os Selos foram uma obra-prima. Aquela vinda dos Selos foi a revelação de todos os mistérios sendo revelados”*. Na verdade eu os escrevi em um pedaço de papel, o livro de um...?... ocorrido há três anos atrás.

22 E eu disse: *“Será que é assim que existem sete grandes mistérios e que estes são alguns dos que eu esbocei?”*

23 Ele escreveu de volta e ele viu o mesmo pedaço de papel, e naquele pedaço de papel – se eu ainda o tiver – você pode lê-lo, disse: *“Isso é verdade, mas espere pela sua comemoração, ainda não é a hora”*. Eu ainda não entendo isso. O irmão Pearry Green viu e Roy Borders, talvez...?... porque foi dado a ele e

também...?... pode acontecer enquanto o irmão Branham estivesse ocupado e eu não estava ocupado, é claro, mas ele estava.

24 Observe, ele diz então, que antes... ele disse: “*O Alarido é, então, a Mensagem que passou adiante, e a voz de arcanjo*”, ele disse, “*é como quando Deus chama Lázaro, quando Jesus o chamou para fora do túmulo. Em seguida, que seria o próximo e, em seguida, é claro, a trombeta de Deus é a trombeta chamando as pessoas para a festa*”. Poderia ser possível que a nossa redenção esteja mais próxima do que quando cremos no princípio.

25 Veja, é completamente verdade que tudo esteja acabado nos próximos dias, poderia ser a consumação deste dia. Quando em outras palavras, eu estou claramente falando com você do fato de uma possibilidade de sua própria ressurreição dentre os mortos em Cristo ressuscitarem primeiro. Eles ressuscitarão primeiro, mas depois...?... A mudança, poderia ser ele próprio que poderia estar mudando em seus átomos. Eu não sei, talvez eu esteja apenas adivinhando. Vamos apenas chamar isso de adivinhação, mas se o...?... foi verdade, e eu acredito que talvez isso... exatamente o mesmo, ou a nota ou a mensagem será entregue, se o Alarido do céu é a Mensagem e ela saiu porque o mensageiro agora partiu, o que verdadeiramente ele partiu, e a voz de arcanjo então vem a seguir, um chamado de que isso é a verdade, e isso será o chamamento daqueles de suas sepulturas e a mudança das pessoas nos átomos.

26 E a última coisa será um arrebatamento literal que é a trombeta de Deus convocando... nós para cima até a festa pela trombeta que, é claro, o irmão Branham falou sobre isso. Estas coisas nós não sabemos mas eu sei – isto é, dizer – estas eu não entendo, como todas elas vão se cumprir. Mas ele declarou, e ele passou uma e outra vez naquela reunião de Yuma, o pensamento de que isso é o que é e ele não podia fazer... parar de repetir ele mesmo que a Voz era a Mensagem, e isto é, o Alarido era a Mensagem, e a Voz era o chamado, e a Trombeta significa o chamado para a festa. Quanto tempo isso levará eu não sei, eu não entendo.

27 Agora, estamos apenas mantendo esse pensamento em mente aí, sabemos, é claro, que há... eles são simplesmente difíceis de falar e não vamos discutir o assunto, mas às vezes houve pensamentos indevidos a respeito do irmão Branham quanto a quem ele é. A Escritura nos dá petições sobre ele de que ele é um profeta, o mensageiro para o último dia. Alguns pensaram que ele fosse um pouco mais em sua estimativa da descrição do Filho do homem.

28 Eu gostaria que você soubesse que no momento em que falei com o irmão Branham, há duas semanas atrás desta manhã, em Tucson, por causa de algumas atitudes indevidas de alguns irmãos que eu sinceramente amava, eu pensava sobre o que se quer dizer quando ele disse: “*O Filho do homem é revelado em carne*”, e eu lhe perguntei exatamente a respeito do Filho do homem que está sendo revelado em carne neste momento, o que, é claro, que ele disse: “*O filho do homem seria o profeta*”, e então, é claro, que seria o espírito de profecia, o Espírito de Jesus Cristo, e isso seria na minha opinião, e eu disse: “Estou eu correto em estimar assim, que para que você seja aceito, ou este ministério seja aceito como o último dia do ministério de Elias...? Lembre-se, como João Batista foi reconhecido por Jesus Cristo, Cristo não pode Ele mesmo agora reconhecer o Elias para este dia. Assim, portanto, isso seria pelo Espírito Santo, e esse Espírito manifestando o

Filho do homem, seria o reconhecimento e a autoridade absoluta de que este é o ministério e o ministro.”

29 E eu espero que você tenha entendido isso. Estou meio complicado. Mas se você não entendeu isso, apenas deixe assim. E ele disse: *“Isso é verdade, mas”*, ele disse, *“durante todas as eras da Igreja o Filho do homem foi revelado em carne, e o Filho do homem que está sendo revelado na carne hoje está sendo...?... Agora por algum tempo...?...”*

30 Um homem disse recentemente a Billy Paul – ele é um homem de renome e de reputação no ministério de cura – ele disse: “Estou tão confuso que não sei do que isso se trata. Tudo que eu sei é que eu tenho um ministério, um milagre a acontecer”.

31 Então havia um homem que sabia do que se tratava, um homem que conhecia a Palavra, um homem que tinha confiança, que não fez alegações indevidas. Mesmo se ele partiu isso não muda o quadro. Nós estamos vivendo e o que nós fizemos... Podemos ser vindicados da maneira como ele foi vindicado? Você e eu estamos aqui esta manhã, o fato de que estamos vivendo, estamos vivos e que ele partiu; isso faz de nós alguém? Não, não, não, mas aqui estava um homem vindicado por aquela Palavra, andando naquela Palavra. E eu amei isso porque William Branham sempre foi para essa Palavra. Era a Palavra. Não foi o que ele disse; Isso era a Palavra. Agradeça a Deus, esta manhã, que nos ajude em todos os dias a permanecermos firmes.

32 Eu gostaria disso por um (ator?), ele disse: “Você é meu filho.” Mas este pregador polido não diria isso, se você é um pregador polido você não diria isso, mas um pregador honesto diria. *“Vocês são simplesmente meus filhos”*, ele disse, *“tenho que cuidar deles”*. Isso o deixava tão feliz.

33 Eu me lembro, numa manhã, em que ele olhou para o irmão... chamou aquele irmão bem acima, ele estava com tanto medo... certo, com um pequeno xale em volta dele, e havia um homem, mais velho que o irmão Branham, muitos anos mais velho, e quando eu o vi olhar para baixo, e eu vi no irmão Branham o rosto de um pai para com aquele velho, e eu disse: “Posso ver onde os católicos chamavam seus pais de sacerdotes, contra a Palavra de Deus, porque eles podem ver nos homens algo que eles estão procurando”. E eu pensei: “Aqui estou eu, não sou muito mais jovem que o irmão Branham, apenas alguns anos mais novo. Ele não poderia ser meu pai...?... imaginação. E eu poderia ir até ele como uma criança, assim como eu iria para um pai que eu nunca conheci e perguntar a ele e ele me daria a resposta. Que tremenda pessoa quando ele enviou para ver você, aí eu poderia...?..., sabendo que ele tinha a revelação, eu pensava como mágica. Ele me sacudia até o cerne, e eu nunca deixei de me admirar sobre a profundidade do homem, da qualidade. Deve ter sido algo como o que Deus colocou lá em Adão antes que o pecado viesse.

34 Houve uma revelação neste dia em que o amor de muitos esfriou por causa da incredulidade. Havia um homem cujo amor não esfriava, quando o nosso estava tão frio. Deus, que não tem pecado, a sepultura não tem vitória, porque uma vida que está escondida com Cristo em Deus está escondida com Cristo em Deus, e não pode ser tocada, nunca entrará em juízo. Não, isso...?... Eles não podem acusar você, eles não podem acusar você e eu, porque todas as nossas vidas estão



## *Doutrina da Mensagem*

escondidas com Ele. Oh, que possamos ser um crédito para Deus e para o Seu servo Jesus Cristo.

35 Pai, nós apenas oramos agora para que o Senhor... que eu não tenha dito nada que fosse indevido. Agora, Senhor Deus, com o mesmo fôlego, estas palavras também deram capacidade pelo Teu Espírito para colocar uma guarda na boca dos homens, e eu creio, pois, Senhor Deus, que Tu me ajudaste a dizer as coisas que bem poderiam ter sido ditas, e conceda, Senhor Deus, no Nome de Jesus Cristo, que o que eu não pude dizer ou não poderia nem mesmo esperar dizer, que o Teu Espírito comece a ensinar isso e levar isso passo a passo na doce e simples plenitude, porque foi isso que o Teu servo disse: *“Deus em simplicidade”*. Que essa doce e simples verdade possa ser nossa, Senhor Jesus Cristo, não só para aceitá-la e conhecê-la, mas para pedi-la, a fim de que o Teu nome seja glorificado e a Tua herança nos santos esteja pronta quando Tu vieres e que não tenhamos vergonha da Tua Vinda. Nós Te pedimos, Senhor, por Tua glória e por causa da Tua grande misericórdia. Amém.

Tradução: Diógenes Dornelles



*“Eu creio definitivamente que uma comissão foi dada a mim por Deus e reiterada pelo profeta, de que era para eu esmiuçar o que ele disse e trazer isto para o povo. Para explicar ele e a sua mensagem e o seu ministério para as pessoas. Tenho feito isso por toda a minha vida. Essa é a única coisa que eu sabia como fazer”.*

<http://diogenestraducoes.webnode.com.br>

[www.doutrinadamensagem.com.br](http://www.doutrinadamensagem.com.br)

Esta mensagem intitulada “Comentários Após a Morte do Irmão Branham” (Comments after Bro. Branham’s Death) foi pregada pelo Rev. Lee Vayle, em 26 de dezembro de 1965, domingo de manhã. Esta tradução foi feita na íntegra do inglês para o português, em janeiro de 2017, com o auxílio do texto e áudio original (duração 18 min).